



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE MEDICINA**

**ELLYNE RIBEIRO HENRIQUE
LÁINA VITÓRIA DAVID AVELINO
MARIA EDUARDA SOUZA GONÇALVES**

**MINI EXAME DO ESTADO MENTAL DOS IDOSOS RESIDENTES NO ABRIGO
TIA ANGELINA**

**ELLYNE RIBEIRO HENRIQUE
LÁINA VITÓRIA DAVID AVELINO
MARIA EDUARDA SOUZA GONÇALVES**

**MINI EXAME DO ESTADO MENTAL DOS IDOSOS RESIDENTES NO ABRIGO
TIA ANGELINA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Profa. Ma. Taynara Augusta Fernandes

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

ELLYNE RIBEIRO HENRIQUE
LÁINA VITÓRIA DAVID AVELINO
MARIA EDUARDA SOUZA GONÇALVES

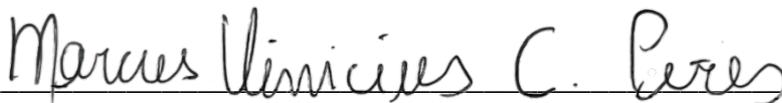
**MINI EXAME DO ESTADO MENTAL DOS IDOSOS RESIDENTES NO ABRIGO
TIA ANGELINA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

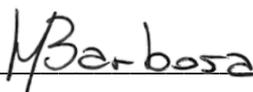
Aprovado em: 16 / 06 / 2023



Professora: Profa. Ma. Taynara Augusta Fernandes
Instituto Presidente Antônio Carlos



Professor: Esp. Marcus Vinicius Camargo Pires
Instituto Presidente Antônio Carlos



Professor: Dr. Marcus Vinicius Moreira Barbosa
Instituto Presidente Antônio Carlos

RESUMO

Introdução: O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é um teste que viabiliza avaliar, de maneira rápida e precisa, a cognição de um indivíduo. Sendo assim, tendo como ponto principal a natural alteração cognitiva durante o processo de envelhecimento, MEEM tem sido um aliado importante na avaliação da função cognitiva dos idosos.

Objetivo: Descrever como o MEEM dos idosos residentes no Abrigo Tio Angelina pode contribuir para a avaliação de possíveis agravantes do envelhecimento cognitivo dessa população. **Metodologia:** Será desenvolvida uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, natureza descritiva e exploratória. A pesquisa será desenvolvida no Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina, localizado no setor São Vicente, no município de Porto Nacional-TO. A população será composta por idosos institucionalizados no ILPI Tia Angelina. A amostra será calculada com base em um grau de confiança de 95% e margem de erro de 5%. **Resultados Esperados:** Espera-se, que com a realização do presente trabalho, consiga-se conhecer e traçar o perfil mental dos idosos residentes no Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina.

Palavras-chave: Cognição. Envelhecimento. Envelhecimento Cognitivo.

ABSTRACT

Introduction: The Mini Mental State Examination (MMSE) is a test that makes it possible to quickly and accurately assess an individual's cognition. Thus, having as its main point the natural cognitive alteration during the aging process, MMSE has been an important ally in the evaluation of the cognitive function of the elderly. **Objective:** To describe how the MMSE of elderly residents at Abrigo Tio Angelina can contribute to the assessment of possible aggravating factors of cognitive aging in this population. **Methodology:** Field research will be carried out, with a quantitative approach, descriptive and exploratory in nature. The research will be developed at the Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina, located in the São Vicente sector, in the municipality of Porto Nacional-TO. The population will be composed of elderly people institutionalized at the ILPI Tia Angelina. The sample will be calculated based on a confidence level of 95% and a margin of error of 5%. **Expected Results:** It is expected that, with the accomplishment of the present work, it will be possible to know and trace the mental profile of the elderly residents at the Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina.

Keywords: Cognition. Aging. Cognitive Aging.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	8
1.2 HIPÓTESE.....	8
1.2.1 Hipótese Nula (H0).....	8
1.2.2 Hipótese Alternativa (H1).....	8
1.3 JUSTIFICATIVA	9
2 OBJETIVOS.....	10
2.1 Objetivo Geral	10
2.2 Objetivos Específicos.....	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
4 METODOLOGIA.....	14
4.1 Desenho Do Estudo.....	14
4.2 Local e Período de Realização da Pesquisa.....	14
4.3 População e Amostra.....	14
4.4 Critérios de Inclusão.....	14
4.5 Critérios de Exclusão.....	14
4.6 Variáveis.....	14
4.7 Instrumentos de Coleta de Dados, Estratégias de Aplicação, Análise e Apresentação dos Dados.....	15
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	16
6 ASPECTOS ÉTICOS	17
6.1 Riscos.....	17
6.2 Benefícios.....	17
6.3 Critérios para Suspender ou Encerrar a Pesquisa	17
7 DESFECHO.....	19
7.1 Desfecho Primário.....	19
7.2 Desfecho Secundário	19
8 CRONOGRAMA	20
9 ORÇAMENTO	21
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICES	24

1 INTRODUÇÃO

Com o progressivo aumento no número de pessoas idosas no mundo, o Brasil é um país que tem apresentado um crescente processo de envelhecimento demográfico com, aproximadamente, 28 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, o que representa mais de 13,5% da população em geral, com uma estimativa de mais de 33,7% para o ano de 2060. Esse acelerado envelhecimento populacional é consequência do avanço da medicina, da queda de fecundidade, tratamento de doenças precoces e criação de políticas voltadas à saúde da pessoa idosa (LIMA *et al.*, 2022).

Muitas vezes, o envelhecer humano vem acompanhado da aposentadoria, viuvez, perda de habilidades, doenças crônicas e institucionalização, o que acaba provocando diminuição na qualidade de vida e, muitas vezes, marginaliza a pessoa mais velha gerando preconceitos, criando um conformismo com a tristeza, solidão e ideia de morte. Assim, o aumento na expectativa vem acompanhado da necessidade de uma ferramenta para manter a capacidade funcional e mental do idoso, preservando, assim, sua autonomia e independência (GRDEN *et al.*, 2017).

Os fatores que contribuem para a realização da prestação de cuidados pela Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), são, dentre outros, a diminuição da funcionalidade, inserção da família no mercado de trabalho e enfraquecimento dos laços familiares. As ILPI são instituições não governamentais e/ou governamentais, que possuem caráter residencial, sendo consideradas domicílio coletivo de idosos, com ou sem suporte familiar (COSTA *et al.*, 2021).

Mesmo que o processo de institucionalização se adapte às necessidades emocionais e físicas da pessoa idosa, também provoca repercussões biopsicossociais. Segundo o Ministério da Saúde (MS), aproximadamente 50% dos residentes das ILPIs possuem algum problema psiquiátrico, sendo a demência a mais comum, seguido de problemas de depressão e comportamentais (BRASIL, 2018).

O declínio da capacidade cognitiva (DCC) é um dos impactos negativos que se manifestam e que, na maioria das vezes, é confundido com depressão, supondo-se que existe uma forte ligação entre essas condições. A depressão é uma doença psiquiátrica bastante comum entre os idosos, constantemente sem diagnóstico e sem tratamento. Nem sempre esse problema é típico, podendo se manifestar como um déficit cognitivo ou sintoma somático. A cognição é utilizada para descrever a esfera

funcional mental, que inclui a habilidade de pensar, sentir, perceber, raciocinar, lembrar, formar estruturas complexas de pensamento e a capacidade de produzir respostas aos estímulos e solicitações externas (REZENDE *et al.*, 2018).

Portanto, a avaliação cognitiva é uma importante ferramenta utilizada para detectar sinais e sintomas que se relacionam ao DCC, além de ser essencial para o planejamento dos cuidados em saúde dos idosos, pois possibilita a avaliação do seu prognóstico no âmbito hospitalar, domiciliar, ILPI ou comunidade. Desta maneira, o teste de rastreio cognitivo mais utilizado em todo o mundo é o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Sua criação se deu devido a necessidade de uma avaliação padronizada, reduzida, simplificada e rápida no contexto clínico, o que tornou um ótimo instrumento de triagem, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde. O MEEM avalia memória imediata e de evocação, orientação, cálculo, concentração, domínio espacial e linguagem (NAZARIO *et al.*, 2018).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A expectativa de vida aumenta, gradativamente, devido a fatores econômicos, sociais e tecnológicos, provocando uma inversão na pirâmide etária, onde a população acima dos 65 anos é maior do que crianças de até quatro anos. Esse é um estado de transformação que provoca destaque na atenção à saúde, devido ao processo de declínio da capacidade cognitiva fisiológica dos idosos, destacando a importância de um maior auxílio destinado a esses indivíduos (NAZARIO *et al.*, 2018).

Sendo assim, questiona-se: como o MEEM dos idosos residentes no Abrigo Tia Angelina pode contribuir para a avaliação de possíveis agravantes do declínio cognitivo dessa população institucionalizada?

1.2 HIPÓTESE

1.2.1 Hipótese Nula (H0)

O MEEM, é um exame que não contribui para a avaliação de possíveis agravantes do declínio cognitivo de idosos institucionalizados.

1.2.2 Hipótese Alternativa (H1)

O MEEM possibilita ao profissional de saúde avaliar, de maneira rápida e precisa, a função cognitiva da pessoa humana.

1.3 JUSTIFICATIVA

A qualidade de vida do idoso está relacionada a sua capacidade funcional, inserção na sociedade e ausência de doenças. O envelhecimento populacional provoca sérias consequências na sociedade, uma vez que a falta desses benefícios acabam repercutindo em sérios problemas de saúde pública, e por este motivo precisam ser aprofundadas, tanto em estudos quanto em assistência. Sabe-se que um dos maiores desafios é a obtenção de uma melhor qualidade de vida para a pessoa idosa, sendo o declínio cognitivo grande responsável pela perda dessa qualidade (COSTA *et al.*, 2021).

Desta maneira, é essencial diferenciar o declínio cognitivo como patológico ou fisiológico, com o objetivo de avaliar o nível de complexidade da mesma, para assim traçar metas e organizar condutas para diminuir sua progressão. Existem evidências de que, ao serem institucionalizados, grande número de idosos sofrem um declínio na capacidade cognitiva, sendo que o grupo de maior faixa etária é o que possui maior índice patológico, o que aumenta a chance de dependência comparada a idades inferiores (NAZARIO *et al.*, 2018).

Assim, este estudo se justifica por considerar que, ao tentar preservar o estado cognitivo pelo maior tempo possível, possibilita à pessoa idosa agir de acordo com seus ideais, tomando suas próprias decisões, não perdendo sua autonomia. Logo, avaliar o déficit cognitivo, por meio da aplicação do MEEM, em idosos institucionalizados, poderá fornecer aos profissionais da saúde, as reais necessidades dessa classe, as intervenções e formas de tratamento.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Descrever como o MEEM dos idosos residentes no Abrigo Tia Angelina pode contribuir para a avaliação de possíveis agravantes do declínio cognitivo dessa população.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar se existe diferença do resultado entre os sexos o resultado do MEEM;
- Investigar se a idade é fator relevante para o déficit cognitivo;
- Avaliar possíveis agravantes do declínio cognitivo dos idosos institucionalizados no Abrigo Tia Angelina.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O segmento populacional que mais tem crescido no Brasil é o de idosos. A população com 60 anos ou mais, no ano de 2010, era de 19,6 milhões, sendo que existe uma projeção para que a mesma aumente para 41,5 milhões no ano de 2030, podendo atingir 73,5 milhões no ano de 2060. (COSTA *et al.*, 2021).

Nazario *et al.*, (2018) destacam que a expectativa de vida aumenta gradativamente devido fatores econômicos, sociais e tecnológicos, levando a uma inversão da pirâmide etária, onde a população idosa, com idade acima de 65 anos é maior do que a de crianças de até quatro anos de idade, com uma proporção de 7,4% e 3,6% respectivamente. Esse estado de transformação tem feito com que a atenção à saúde se torne destaque devido ao processo de declínio da capacidade cognitiva e fisiológica que ocorre nos idosos, destacando a importância de um auxílio maior a essa população.

As queixas cognitivas em idosos são frequentes e representam fator de risco para demência, além de se caracterizar como um dos principais motivos de institucionalização desse segmento da sociedade. Os fatores cognitivos são fortes fontes de morbidade nos idosos por todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, além de representar 58% da carga de demência do mundo, com uma projeção de chegar a 71% até 2050 (GRDEN *et al.*, 2017).

Entre os idosos, o déficit cognitivo se associa diretamente à falta de estímulos mentais, levando a uma perda de memória e diminuição de disposição para desempenhar atividades cotidianas, como raciocínio abstrato e lógico, leituras, habilidades de linguagem e espaciais. As alterações cognitivas se classificam em envelhecimento cognitivo normal, comprometido e demência. A função cognitiva pode ser melhorada com a prática regular de atividade física por parte dos idosos, uma vez que essa prática leva a mudanças positivas, incentivando angiogênese e aumento do fluxo sanguíneo cerebral, neurogênese e sinaptogênese (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

A demência é um sério problema de saúde que atinge grande parte dos idosos e se caracteriza pela redução global das funções cognitivas, podendo provir de diversas condições degenerativas, neoplásicas, vasculares, tóxicas, psiquiátricas e metabólicas, que atinge cerca de 10% a 15% das pessoas com idade acima de 65 anos em seus mais variados graus (REZENDE *et al.*, 2018). As funções cognitivas são todos os aspectos que incluem o funcionamento mental, como é o caso das

habilidades para expressar pensamentos, sentimentos, lembranças, percepções e raciocínio, além das estruturas complexas que envolvem capacidade de produzir e fornecer respostas a estímulos externos e pensamentos (LIMA NETO *et al.*, 2017).

Um dos principais motivos para a institucionalização em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) é o aumento da dependência. As ILPIs atendem pessoas idosas que não possuem vínculo familiar ou que não possuem condições de manter sua própria subsistência. Funcionam em regime de internato, com a obrigação de satisfazer todas as necessidades da pessoa idosa no que diz respeito a alimentação, moradia, convivência social e saúde. Os idosos institucionalizados, costumam apresentar transtornos de humor, como por exemplo ansiedade e depressão. Ressalta-se que a institucionalização por si só pode favorecer piora do estado geral da pessoa, agravando sua saúde mental e seu estado geral, além de afetar negativamente sua qualidade de vida (FABER *et al.*, 2017).

Dentro das ILPIs, o declínio cognitivo é um quadro que acaba dificultando os cuidados desempenhados na instituição, uma vez que diminui, e até mesmo perde, diversas funções cognitivas, com conseqüente diminuição de autonomia. Para se avaliar o declínio cognitivo, o método mais utilizado é o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Esse método analisa algumas funções cognitivas, classificando-as em sete categorias, pontuando-as entre zero a trinta pontos que são distribuídos em questões de orientação espacial e temporal, memória, atenção, linguagem e produção visual. É um teste específico para o diagnóstico das alterações funcionais mentais, ao qual não inclui aspectos de demência e temperamento. É um teste prático, que não possui muitas exigências para sua aplicação. É essencial para realizar o diagnóstico da diminuição da capacidade cognitiva. O diagnóstico precoce é essencial para o tratamento, com intenção de retardar ou diminuir essa incapacidade (NAZARIO *et al.*, 2018).

O MEEM foi elaborado por Folstein em 1975 e é um dos testes mais estudados e empregados em todo o mundo para avaliar a função cognitiva. Consiste de cinco sessões que avaliam: orientação (tempo/espço); memória imediata; atenção e cálculo; evocação; linguagem. O teste não é controlado pelo tempo de duração e o seu escore máximo é de 30 pontos, sendo que somente as respostas corretas são pontuadas. Quando a pessoa não consegue responder a uma pergunta, a mesma é considerada como erro e por este motivo não é pontuada. É um teste breve, de fácil

aplicação e pontuação, podendo ser aplicado em um tempo de 5 a 10 minutos (LOURENÇO *et al.*, 2008).

Silva *et al.*, (2019) traçaram o perfil cognitivo de idosas residentes em uma ILPI por meio da aplicação do MEEM, sendo que fizeram parte deste estudo um total de 25 idosas com idade superior a 60 anos. Neste estudo, os autores verificaram que a variável linguagem obteve bons resultados, demonstrando que habilidades cognitivas como vocabulário possui maior resistência ao envelhecimento do cérebro. Ao contrário, ficou evidente neste estudo que outras habilidades como, memória, raciocínio conceitual e velocidade de processamento diminuem ao longo do tempo. A memória de evocação foi a variável com menores resultados, demonstrando que a dificuldade em manter a memória recente ou de evocação, além de estar atrelado ao envelhecimento, pode ser um indicativo, em quadro mais graves, de demência ou de doença de Alzheimer.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Será desenvolvida uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, natureza descritiva e exploratória. A pesquisa de campo, segundo Piana (2009) proporciona um diálogo com a realidade ao qual se pretende investigar. É uma tentativa de conhecer um determinado fenômeno inserido em uma realidade, buscando uma aproximação com o fato.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será desenvolvida no Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina, localizado no setor São Vicente, no município de Porto Nacional-TO. O período de realização compreenderá os meses de fevereiro a junho de 2024.

A Casa do Idoso Tia Angelina abriga atualmente 20 idosos, com idade entre 60 e 90 anos. Foi fundada em 07 de julho de 2014 e está cadastrada na Receita Federal sob o CNAE 8411-6/00 com atividade fim de Administração Pública Em Geral.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população será composta por idosos institucionalizados no ILPI Tia Angelina. A amostra será calculada com base em um grau de confiança de 95% e margem de erro de 5%.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos no estudo idosos institucionalizados no Abrigo Tia Angelina, de ambos os sexos, que concordarem em participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos, idosos que não apresentarem lucidez no dia determinado para a coleta de dados.

4.6 VARIÁVEIS

Serão analisadas variáveis, como: idade, sexo, escolaridade, orientação espacial, memória imediata, atenção e cálculo, evocação, linguagem.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Será empregado o mini exame de estado mental (MEEM) (ANEXO A) que é um teste bastante utilizado para avaliar a função cognitiva do idoso. O teste será aplicado em dias e horários pré definidos pela equipe diretiva do ILPI Tia Angelina, de maneira a não atrapalhar as atividades cotidianas dos idosos ali institucionalizados. Será exposto, tanto para a equipe diretiva, quanto para o idosos, os objetivos da pesquisa, esclarecendo que os mesmos poderão desistir da pesquisa, a qualquer momento, caso não sintam mais vontade em participar.

Os dados levantados por meio da aplicação do teste, serão compilados, analisados por estatística descritiva, apresentados em forma de tabelas e/ou gráficos em percentuais ou dados numéricos.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Este projeto de pesquisa se caracteriza como pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, natureza descritiva e exploratória, que será realizada com idosos do Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina, localizado no setor São Vicente, no município de Porto Nacional-TO.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa respeitará as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução nº 466/12, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios que norteiam esse tipo de pesquisa. A pesquisa só será realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

6.1 RISCOS

Conforme Resolução 466/12 no seu inciso II-22 que define risco da pesquisa como a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer fase de uma pesquisa e dela recorrente, destaca-se que a presente pesquisa pode apresentar riscos como: quebra de sigilo/anonimato; estresse ou dano do participante da pesquisa; receio em participar da pesquisa.

Para eliminar e/ou minimizar esses riscos, serão adotadas algumas ações, como: garantir ao participante seu total anonimato, o exame será realizado em sala isolada, confirmando que em hipótese alguma os mesmos serão identificados; será exposto ao participante que o ele poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, caso isso seja de sua vontade; caso o mesmo sinta algum receio em participar da pesquisa, os pesquisadores se disponibilizam a explicar sobre as vantagens da pesquisa.

6.2 BENEFÍCIOS

Os benefícios oriundos da realização da pesquisa pautam-se no favorecimento do conhecimento do estado mental dos idosos residentes no Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina. Com a realização da pesquisa será possível conhecer o perfil mental dos idosos, e com base nesse conhecimento, traçar ações que poderão favorecer a saúde mental destes.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Nesta pesquisa não há previsão de suspensão e por este motivo a mesma será encerrada quando as informações desejadas forem obtidas, uma vez que não há

previsão de riscos significativos que impeçam a sua realização ou se porventura ocorrer fechamento do Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se, que com a realização do presente trabalho, conhecer o perfil mental dos idosos residentes no Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina. De posse dos resultados do MEEM dos idosos residentes no Abrigo Tio Angelina pode-se contribuir para a avaliação de possíveis agravantes do declínio cognitivo dessa população.

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO

Com o intuito de ampliar os benefícios do estudo pretende-se publicar os resultados em revistas pertinentes ao assunto, além de apresentar os dados obtidos em congressos.

8 CRONOGRAMA

ETAPAS	2023/1					2023/2 Após aprovação do CEP				
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x							
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto						x				
Submissão ao CEP						x				
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Seleção dos participantes						x				
Aplicação do mini exame							x			
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Autoras.

9 ORÇAMENTO

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	28,00	28,00
Pasta portfólio	3	10,00	30,00
Impressões	4	45,00	180,00
Caneta bic	2	2,50	5,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	20l	5,75	115,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			243,00
Gastos com recursos humanos			115,00
Valor Total:			358,00

*Custeio será feito pelas pesquisadoras

Fonte: Autoras.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. 5ª edição. Brasília-DF, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa_5ed.pdf. Acesso em: 27 Fev. 2023
- COSTA, T. N. M.; NIETO, J. P. S.; MORIKAWA, L. S.; ARAÚJO, A. V. S.; CARDOSO, A. A. M.; MAFRA, B. G.; EIRÓ, M. N.; SANTOS, V. N. M.; COSTA, V. O. Análise do Mini Exame do estado mental de Folstein em idosos institucionalizados e não institucionalizados. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.2, p. 8319-8336, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/28206#:~:text=RESULTADOS%3A%20Em%20nossa%20pesquisa%2C%20obtivemos,03%20no%20grupo%20dos%20institucionalizados>. Acesso em: 27 Fev. 2023
- FABER, L. M.; SCHEIDER, M. E.; SOARES, E. Depressão, declínio cognitivo e polimedicação em idosos institucionalizados. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 20, n. 2, p. 195-210. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairós/article/view/2176-901X.2017v20i2p195-210/23939>. Acesso em: 12 Abr. 2023
- GRDEN, C. R. B.; ROCHA, J. H. L.; CABRAL, L. P. A.; SOUSA, J. A. V.; RECHE, P. M.; BORGES, P. K. O. Fatores associados ao desempenho no Mini Exame do Estado Mental: estudo transversal. **OBJN Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 16, n. 2, p. 170-178, 2017. Disponível em: https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5607/pdf_2. Acesso em: 27 Fev. 2023
- LIMA, V. S.; SOUSA, J. P. S.; CAVALCANTI, S. L.; CAVALCANTE, J. C. Estado cognitivo e funcional de idosos institucionalizados de Maceió, Alagoas, Brasil. **Rev. Port. Saúde e Sociedade**, v. 7, (único):e02207002, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/11546/9479>. Acesso em: 27 Fev. 2023
- LIMA NETO, A. V.; NUNES, V. M. A.; OLIVEIRA, K. S. A.; AZEVEDO, L. M.; MESQUITA, G. X. B. Estimulação em idosos institucionalizados: efeito da prática de atividades cognitivas. **J. res.: fundam. care. Online**, v. 9, n. 3, p. 753-759, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505754116019.pdf>. Acesso em: 12 Abr. 2023
- LOURENÇO, R. A.; VERAS, R. P.; RIBEIRO, P. C. C. Confiabilidade teste-reteste do mini exame do estado mental em uma população idosa assistida em uma unidade ambulatorial de saúde. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v. 11, n. 1, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/tK8BDZqm9tcGVT5Tg4PqFLv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 Abr. 2023

NAZARIO, M. P. S.; SILVA, V. H. T.; MARTINHO, A. C. D. O.; BERGAMIM, J. S. S. P. Déficit Cognitivo em Idosos Hospitalizados Segundo Mini Exame do Estado Mental (MEEM): Revisão Narrativa. **J Health Sci**, v. 20, n. 2, p. 131-134, 2018. Disponível em: <https://journalhealthscience.pgsskroton.com.br/article/view/6146>. Acesso em: 27 Fev. 2023

OLIVEIRA, D. V.; OLIVEIRA, V. B.; CARUZO, G. A.; GONÇALVES, A. F.; NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A.; FABRO, P. M. C.; CAVAGLIERI, C. R. O nível de atividade física como um fator interveniente no estado cognitivo de idosos da atenção básica à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/t3PXQkFX4pWnNcHtmf4YqhP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 Abr. 2023

PIANA, M. C. A construção do perfil do assistente social no cenário educacional. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p

REZENDE, M.; GOULART, C. L.; KONZEN, V. M.; FLEIG, T. C. M. Relação entre o Mini-Exame do Estado Mental e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) de idosos institucionalizados. **Saúde (Santa Maria)**, v. 44, n. 3, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/36418/pdf>. Acesso em: 27 Fev. 2023

SILVA, M. T. F.; REBOUÇAS, B. D. S.; GAMA, M. S.; VIEIRA, L. M. L.; MASCARENHAS, M. V.; CARVAHO, R. E. F. L. Aplicação do mini exame do estado mental em idosas residentes em uma instituição de longa permanência. **Anais do VI Congresso Cearense de Geriatria e Gerontologia**, v 1, n. 124, 2019

APÊNDICES

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa: **“Mini exame do estado mental dos idosos residents no Abrigo Tia Angelia.”** que será realizada pelos acadêmicos do curso de Medicina: Ellyne Ribeiro Henrique; Láina Vitória David Avelino; Maria Eduarda Souza Gonçalves, sob a responsabilidade da orientadora Profa. Taynara Augusta Fernandes, a qual se pretende descrever como o MEEM dos idosos residentes no Abrigo Tio Angelina pode contribuir para a avaliação de possíveis agravantes do declínio cognitivo dessa população. Se você aceitar participar, estará contribuindo para identificação de do estado mental dos idosos residente no Abrigo Tia Angelina.

PROCEDIMENTO, RISCOS E BENEFÍCIOS: Será realizada uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, natureza descritiva e exploratória, desenvolvida com os idosos do Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina, localizado no setor São Vicente, no município de Porto Nacional-TO. Serão analisadas variáveis, como: idade, sexo, escolaridade, orientação espacial, memória imediata, atenção e cálculo, evocação, linguagem. A presente pesquisa pode apresentar riscos como: Quebra de sigilo/anonimato; Estresse ou dano do participante da pesquisa; receio em participar da pesquisa. Para eliminar e/ou minimizar esses riscos, serão adotadas algumas ações, como: garantir ao participante seu total anonimato, confirmando ao mesmo que em hipótese alguma os mesmos serão identificados; será exposto ao participante que o mesmo poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, caso isso seja de sua vontade; caso o mesmo sinta algum receio em participar da pesquisa, os pesquisadores se disponibilizam em explicar ao mesmo sobre as vantagens da pesquisa. Os benefícios oriundos da realização da pesquisa pautam-se no favorecimento do conhecimento do estado mental dos idosos residentes no Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina. Com a realização da pesquisa será possível conhecer o perfil mental dos idosos, e com base nesse conhecimento, traçar ações que poderão favorecer a saúde mental destes.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA:O Sr (a) será esclarecido (a) sobre a pesquisa ao momento que desejar. O Sr (a) é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não trará qualquer penalidade ou perda de benefícios.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: O Sr (a) não terá nenhum custo quanto aos procedimentos envolvidos nesse estudo e não será realizado nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa. Caso haja qualquer dano, os pesquisadores serão responsáveis. Em caso de solicitação de indenização o mesmo deverá ser pleiteado por via judicial.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE: Eu, _____ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara, detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão quitados pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei chamar os estudantes Ellyne Ribeiro Henrique (63) 98409-8241, Láina Vitória David Avelino (63) 98445-9020, Maria Eduarda Souza Gonçalves (63) 98417-2529 e pesquisadora responsável Profa. Taynara Augusta Fernandes (63) 98422-6485, além do CEP que fica localizado na rua 02, Quadra 07, S/N, Bairro: Jardim dos Ypês, CEP: 77.500-000, Município: Porto Nacional, E-mail: cep@itpacporto.com.br, Tel.: (63) 3363-9600, Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC/ITPAC – Porto).

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas. Declaro que após convenientemente esclarecido pelas pesquisadoras e ter entendido o que será pesquisado, concordo em participar da pesquisa e assinar o TCLE em duas vias assinadas e rubricadas, sendo que uma ficará com o participante e a outra com os pesquisadores.

Porto Nacional, TO ____ de _____ de 2023

Assinatura do (a) Participante: _____

Ellyne Ribeiro Henrique
Pesquisadora 1

Prof.^a Taynara Augusta
Fernandes
Orientadora da Pesquisa

Láina Vitória David Avelino
Pesquisadora 2

Maria Eduarda Souza Gonçalves
Pesquisadora 3

ANEXO A
MINI EXAME DO ESTADO MENTAL

1) Sexo Biológico

() Masculino () Feminino

2) Idade: _____

3) Escolaridade

() Analfabeto () Alfabetizado () Ensino fundamental incompleto
 () Ensino fundamental completo () Ensino Médio incompleto
 () Ensino Médio completo () Ensino superior incompleto
 () Ensino superior completo () Outro _____

4) Estado civil

() Solteiro () Casado () União estável
 () Viúvo () Separado () Divorciado

5) Orientação Temporal Espacial (Cada resposta certa vale 1 ponto)

A) Qual é o (a) Dia da semana? _____ Dia do mês? _____
 Mês? _____ Ano? _____ Hora aproximada? _____
 B) Onde estamos? Local? _____ Instituição (casa, rua)? _____
 Bairro? _____ Cidade? _____ Estado? _____

6) Registros

A) Mencione 3 palavras levando 1 segundo para cada uma. Peça ao paciente para repetir as 3 palavras que você mencionou. Estabeleça um ponto para cada resposta correta. Vaso, carro, tijolo

_____ (Cada resposta correta vale 1 ponto. Acertando todas, são marcados 3 pontos).

7) Atenção e cálculo

Sete seriado ($100-7=93-7=86-7=79-7=72-7=65$).
 Estabeleça um ponto para cada resposta correta. Interrompa a cada cinco respostas.
 Ou soletrar a palavra MUNDO de trás para frente.

_____ (Cada resposta correta vale 1 ponto. Acertando todas, são marcados 5 pontos).

8) Lembranças (memória de evocação)

Pergunte o nome das 3 palavras aprendidas na questão 6. Estabeleça um ponto para cada resposta correta.

_____ (Cada resposta correta vale 1 ponto. Acertando todas, são marcados 3 pontos).

9) Linguagem

A) Aponte para um lápis e um relógio. Faça o paciente dizer o nome desses objetos conforme você os aponta

_____ (Cada resposta correta vale 1 ponto. Acertando todas, são marcados 2 pontos).

B) Faça o paciente. Repetir “nem aqui, nem ali, nem lá”.

_____ (Acertando todas é marcado 1 ponto).

C) Faça o paciente seguir o comando de 3 estágios. “Pegue o papel com a mão direita. Dobre o papel ao meio. Coloque o papel na mesa”

_____ (Cada resposta correta vale 1 ponto. Acertando todas, são marcados 3 pontos).

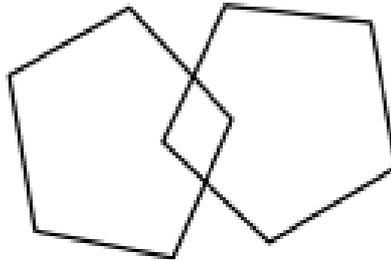
D) Faça o paciente ler o obedecer o seguinte: **FECHE OS OLHOS**

_____ (Acertando todas é marcado 1 ponto).

E) Faça o paciente escrever uma frase de sua própria autoria. (A frase deve conter um sujeito e um objeto e fazer sentido). (Ignore erros de ortografia ao marcar o ponto)

_____ (Acertando todas é marcado 1 ponto).

F) Copie o desenho abaixo. Estabeleça um ponto se todos os lados e ângulos forem preservados e se os lados da interseção formarem um quadrilátero.



(Acertando é marcado 1 ponto).

APÊNDICE B DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Declaro conhecer e cumprir as resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Estou ciente de minhas responsabilidades no presente projeto de pesquisa e de meu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes nela recrutados, dos materiais observados e das informações levantadas pelos meus orientandos.

Considero que esta instituição possui condições de atender a solicitação do pesquisador, portanto declaro conhecer e estar de acordo com a realização do projeto de pesquisa intitulado **Mini Exame do Estado Mental dos Idosos Residentes no Abrigo Tia Angelina**, sob a responsabilidade da realizada orientadora **Taynara Augusta Fernandes** e das estudantes: **Ellyne Ribeiro Henrique, Láina Vitória**

David Avelino e Maria Eduarda Souza Gonçalves, a ser realizado no Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina no Município de Porto Nacional no Estado do Tocantins.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2023.

A assinatura deverá conter o carimbo da Instituição que concede a Anuência

APÊNDICE C
SOLICITAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Porto Nacional, _____ de _____ de 2023.

De: Profa. Ma. Taynara Augusta Fernandes.

Para: Didaca de Cerqueira Brandão.

Assunto: Solicitação de Anuência

Prezada Senhora Didaca de Cerqueira Brandão, responsável pelo Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina do Município de Porto Nacional -TO, Eu, Taynara Augusta Fernandes, pesquisador responsável pelo estudo intitulado, “Mini Exame do Estado Mental dos Idosos Residentes no Abrigo Tia Angelina”, solicito a Vossa Senhoria ANUÊNCIA para executar a coleta de dados para minha pesquisa, junto a esta instituição, sob sua gestão.

Na expectativa de um pronunciamento favorável, antecipadamente agradeço.

Atenciosamente,

Professora orientadora

APÊNDICE D
DECLARAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos

Declaramos estar de acordo com a execução do projeto de pesquisa intitulado **Mini Exame do Estado Mental dos Idosos Residentes no Abrigo Tia Angelina**, das pesquisadoras **Ellyne Ribeiro Henrique, Láina Vitória David Avelino e Maria Eduarda Souza Gonçalves**, curso de **Medicina**, sob orientação da **Profa. Ma. Taynara Augusta Fernandes**, que será realizado no Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina do Município de Porto Nacional - Tocantins.

Declaro ter lido, concordar e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Declaro que esta Instituição de Ensino está ciente de suas responsabilidades como **PROPONENTE** deste projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e do bem-estar dos participantes da pesquisa nela recrutados. Responsabilizamo-nos pelas etapas a serem realizadas pelas pesquisadoras e que os dados coletados serão analisados dentro dos princípios éticos.

Estamos cientes de que a pesquisa somente será iniciada **APÓS** aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2023.

Assinatura e Carimbo

Responsável pela Instituição Proponente

APÊNDICE E
TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

TÍTULO DO PROJETO: Mini Exame do Estado Mental dos Idosos Residentes Tia Angelina.

ORIENTADORA: Profa. Ma. Taynara Augusta Fernandes.

PESQUISADORAS: Ellyne Ribeiro Henrique, Láina Vitória David Avelino e Maria Eduarda Souza Gonçalves.

Os pesquisadores responsáveis pelo projeto, acima identificados, assumem os seguintes compromissos:

- 1- Preservar a privacidade e integridade dos prontuários e dados que serão coletados.
- 2- Manter sob estrito sigilo as informações ofertadas, ou seja, serão utilizadas exclusivamente para execução do projetos e divulgação de resultados estatísticos com finalidades científicas, sem comprometer o direito de confidencialidade dos pacientes.
- 3- Respeitar todas as normas e recomendações da Resolução 466/12 e suas complementares na execução deste projeto.

Porto Nacional, ____ de _____ de 2023.

Pesquisadora responsável